



CAPÍTULO 39

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.39>

**A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EM SAÚDE DO IDOSO**

**THE IMPORTANCE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN PUBLIC
POLICIES ON THE HEALTH OF THE ELDERLY**

CRISTIANO BORGES LOPES

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA

LARAH EMMANUELLY PAZ DE SOUSA

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

EMANUEL MIGUEL MORAIS

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco Centro Acadêmico do Agreste – UFPE CAA

LUCAS SANTOS SAMPAIO

Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF

ODIOMARA TELÉSFORO SAMPAIO

Graduanda Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

VALDEMILSON VIEIRA PAIVA

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

LARA LIMA ARAÚJO

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA

ANNA INÊS DE FARIAS SILVA

Graduando em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

WELYORRANE BARBOSA SILVA

Graduando em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

WELLINGTON MATOS DE OLIVEIRA

Graduado em Fisioterapia

RESUMO

Objetivo: Investigar a importância da equipe multidisciplinar nas políticas públicas em saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada durante os meses de maio a junho de 2023. O levantamento bibliográfico ocorreu nas bases de dados MEDLINE e LILACS, anexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na busca pelos artigos científicos, utilizou-se os descritores controlados na



plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) no idioma português: “equipe de assistência ao paciente”, “sistema único de saúde”, “saúde do idoso” e “idoso fragilizado” com a combinação do operador booleano “AND”. Por tratar-se de uma revisão de literatura, não houve a necessidade de submissão deste estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Resultados e Discussão: Foram selecionados 06 estudos, que pudessem atender o recorte temporário, objetivo e coerência da vigente pesquisa. A inclusão de uma equipe multidisciplinar é de extrema importância no que concerne à assistência da população idosa, principalmente devido ao declínio das condições de saúde. Por isso, é necessário que haja a inserção de uma equipe diversificada de profissionais com a finalidade de prestar uma assistência holística a esses indivíduos. A abordagem multidisciplinar permite que os profissionais compartilhem experiências e conhecimentos, com o intuito de proporcionar uma melhor perspectiva em relação ao atendimento, além de viabilizar uma avaliação biopsicossocial. **Conclusão:** Portanto, nota-se a importância de uma equipe multidisciplinar na saúde do idoso no contexto do SUS para a prestação de uma melhor assistência e com qualidade. Por isso, é fundamental que haja mais estudos direcionados ao acompanhamento adequado de pessoas idosas.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Equipe multidisciplinar; Profissionais de saúde.

ABSTRACT

Objective: To investigate the importance of the multidisciplinary team in public policies on the health of older adults in the context of the Unified Health System. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted from May to June 2023. The bibliographic survey took place in the MEDLINE and LILACS databases, attached to the Virtual Health Library (VHL). In the search for scientific articles, the descriptors controlled on the Descriptors in Health Sciences (DeCS) platform in the Portuguese language were used: "patient care team", "single health system", "health of the elderly" and "frail elderly" with the combination of the Boolean operator "AND". As this is a literature review, there was no need to submit this study to the Research Ethics Committee (CEP). **Results and Discussion:** Six studies were selected, which could meet the temporary cut, objective and coherence of the current research. The inclusion of a multidisciplinary team is extremely important with regard to the care of the elderly population, mainly due to the decline in health conditions. Therefore, it is necessary to insert a diverse team of professionals in order to provide holistic care to these individuals. The multidisciplinary approach allows professionals to share experiences and knowledge, in order to provide a better perspective on care, in addition to enabling a biopsychosocial assessment. **Conclusion:** Therefore, it is noted the importance of a multidisciplinary team in the health of the elderly in the context of SUS to provide better and quality care. Therefore, it is essential that there are more studies aimed at the adequate monitoring of older people.

Keywords: Health of the elderly; Multidisciplinary team; Health professionals.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno de amplitude mundial e inevitável. De acordo com o Art. 1º da Lei de N° 10.741, de 1º de outubro de 2003, é instituído que as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, seja considerado como pessoa idosa tendo seus direitos assegurados pelo Estatuto do Idoso. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que em 2050 haverá, aproximadamente, dois bilhões de idosos no mundo e,



especificamente nas Américas, este estrato populacional, de pessoas acima de 60 anos, aumentará três vezes, progredindo assim de oito milhões para 30 milhões. O Brasil ocupará a sexta posição de países com o maior montante de pessoas idosas até o ano de 2025, alcançando 22,71% da população total em 2050 (SILVA *et al.*, 2021).

A população idosa tende a ter uma diminuição gradual da capacidade funcional. Nesse sentido, entre as principais adversidades de saúde associadas ao envelhecimento encontram-se o comprometimento funcional e a dependência. Desse modo, é essencial conhecer as redes de suporte para os idosos e as bases de assistência formal para os cuidados a estes indivíduos (SANTOS *et al.*, 2018). A promoção à saúde se caracteriza como uma forma prática e conceitual de materialização de políticas públicas, a qual tem como objetivo promover autonomia e estimular o autocuidado e, assim, resultar em uma melhor qualidade de vida para o público idoso (BARRETO *et al.*, 2019).

Devido ao ritmo acelerado do envelhecimento global e, conseqüentemente, a busca por cuidados direcionados aos idosos, destaca-se a importância de uma rede de apoio crescente. Essa questão é, de fato, relevante, uma vez que consiste em amparar as necessidades e/ou cuidados em saúde dessa população. Outro fator importante é que os cuidados básicos para a saúde do idoso devem envolver uma equipe multidisciplinar no acompanhamento das demandas necessárias. A equipe multidisciplinar tem intuito de ofertar um cuidado integral baseado na melhora da qualidade de vida, principalmente, por ser um grupo de pessoas acometidas pelas mais variadas condições físicas e psicológicas. Com isso, os idosos podem usufruir de um tratamento individualizado e, de modo recíproco, aderir efetivamente ao tratamento (CRUZ *et al.*, 2021).

A equipe abrange diversos profissionais da saúde, entre eles médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, profissionais de educação física, nutricionistas, farmacêuticos e psicólogos, cada um atuando de acordo com as necessidades do indivíduo. Nesse sentido, como um dos propósitos da equipe consiste na integralidade do cuidado, os profissionais devem utilizar seus conhecimentos e experiências na assistência à população idosa, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (RAMOS *et al.*, 2018).

Neste cenário, os idosos fazem parte de um grupo vulnerável e estão mais suscetíveis às condições patológicas, com repercussões na dependência funcional para a realização de suas atividades cotidianas. Por isso, tornam-se imprescindíveis os cuidados exercidos por uma equipe multidisciplinar na assistência aos idosos (CRUZ *et al.*, 2021). Dessa forma, este estudo tem por objetivo investigar a importância da equipe multidisciplinar nas políticas públicas em saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).



2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que visa sintetizar de forma sistemática, ordenada e abrangente os resultados da pesquisa de um determinado tópico ou problema. É chamado de integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um tema/assunto, formando assim um corpo de conhecimento. Dessa forma, os revisores/pesquisadores podem elaborar revisões integrativas com diferentes finalidades, englobando definições conceituais, revisões teóricas ou análises metodológicas de estudos incluídos sobre um tema específico (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A vigente pesquisa foi concretizada durante os meses de maio a junho de 2023. A pergunta que norteou o seguinte estudo foi: “Qual a importância da equipe multidisciplinar para o cuidado integral da saúde do idoso?”.

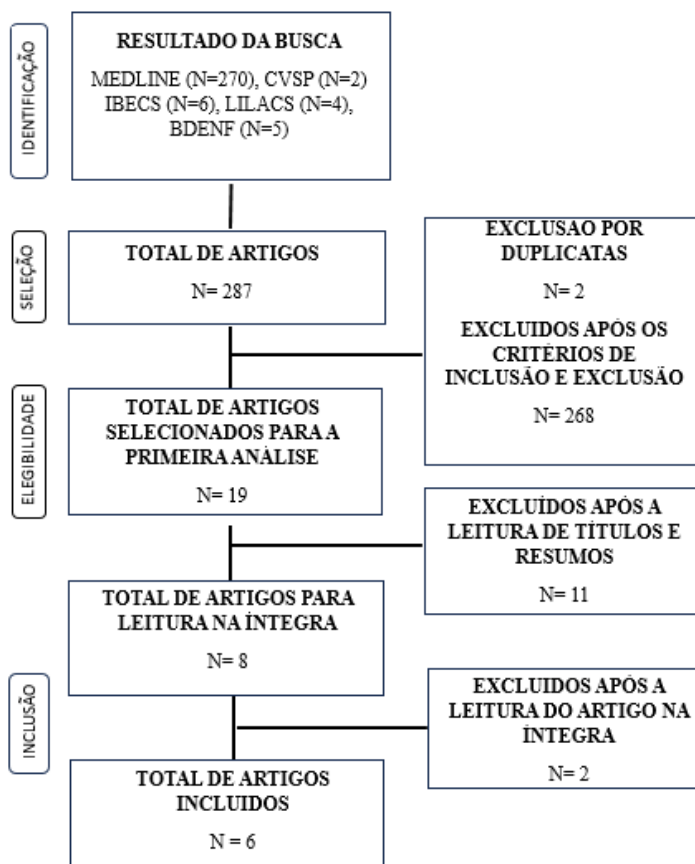
Sendo assim, foi feito um levantamento bibliográfico a partir dos descritores controlados com registro nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “equipe de assistência ao paciente”, “saúde do Idoso” e “idoso fragilizado”, combinados por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos anos de 2018 a 2023, disponíveis na base de dados MEDLINE e LILACS, anexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Por tratar-se de uma revisão de literatura, não houve a necessidade de submissão deste estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Foram incluídos estudos primários, qualitativos e exploratórios, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, e que pudessem colaborar de alguma forma, com o objetivo do estudo vigente. Adotou-se como critério de exclusão artigos duplicados, temas não condizentes com o objetivo da pesquisa, artigos com acesso limitado, teses e dissertações, monografias e resumos publicados em anais.

Desta maneira, após combinar os descritores, foram encontrados 287 estudos, nas bases de dados LILACS (87), MEDLINE (200), ressaltando que alguns dos estudos se encontram disponíveis em ambas as bases de dados. Após filtragem do recorte temporal de 2018 a 2023 (últimos cinco anos), texto disponível na íntegra e artigos nos idiomas português e inglês, restaram um total de 19 estudos. Após a leitura do trabalho completo, foram excluídos 13 estudos, assim compondo, um total de seis estudos, que pudesse atender o objetivo e coerência da vigente pesquisa.



Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos



Fonte: autores, 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Política de Saúde do Idoso tem como base os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006), garantindo ao cidadão, a saúde como seu direito fundamental. Ademais, enfatiza-se a equipe multiprofissional como importante componente do cuidado, a qual prestará assistência baseada nos princípios do SUS, entre eles a equidade e a integralidade, além de atuar na promoção do envelhecimento ativo e saudável como meios de promoção e prevenção em saúde para a pessoa idosa.

Por meio da atuação colaborativa, profissionais de várias disciplinas se reúnem para oferecer uma abordagem holística e integrada no atendimento ao idoso. Essa abordagem leva em consideração os aspectos físicos, emocionais e sociais dos indivíduos atendidos. A equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental não só na prevenção do declínio das capacidades físicas e cognitivas, mas também na prestação de cuidados integrais aos idosos (YAO *et al.*, 2020).

Adotando uma abordagem interdisciplinar, profissionais de diversas áreas, entre eles médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais, colaboram para



uma assistência integral e integrada aos idosos e suas famílias. Essa abordagem se alinha com uma perspectiva holística e abrange elementos como coordenação do cuidado, prevenção e gerenciamento de complicações, oferta de apoio emocional, psicológico, educacional e de treinamento. Essa abordagem colaborativa visa promover melhores resultados de saúde e qualidade de vida para os indivíduos (CROOMS; GELFMAN, 2020).

Segundo Scheffelaar *et al.* (2018), a prestação de serviços de saúde e cuidados de alta qualidade depende fortemente da colaboração de uma equipe diversificada de especialistas de várias disciplinas. A base para a prestação de serviços e cuidados de saúde de qualidade está na articulação entre os profissionais da equipe multidisciplinar. A promoção da cooperação, do trabalho em equipe, da comunicação efetiva, do respeito mútuo, da abordagem centrada no paciente e do aprendizado contínuo é essencial para garantir a prestação de serviços e cuidados de saúde de qualidade.

Associado a isso, para aumentar a produtividade e a eficácia, é crucial que os profissionais estabeleçam uma conexão com o indivíduo assistido. Isso garantirá uma prestação de serviços com melhores resultados, níveis mais altos de satisfação e um ambiente de trabalho mais harmonioso e cooperativo. Desta forma, o fortalecimento do vínculo entre os membros da equipe multidisciplinar e os idosos é imprescindível para a prestação de serviços e cuidados de saúde diferenciados (SCHEFFELAAR *et al.*, 2018).

A integração de várias disciplinas na gestão do cuidado extramuros, particularmente por meio de visitas domiciliares, é crucial para facilitar o cuidado integrado dentro da dinâmica profissional-paciente-cuidador (FLEISHER *et al.*, 2018). Essa abordagem envolve uma equipe de profissionais visitando a residência do idoso para oferecer atendimento personalizado e integral no ambiente familiar. O manejo multidisciplinar e as visitas domiciliares abrangem uma série de componentes essenciais, incluindo avaliação abrangente, coordenação de cuidados, educação e treinamento, apoio emocional e monitoramento contínuo. Esses elementos contribuem coletivamente para a otimização do atendimento na tríade profissional-paciente-cuidador, garantindo uma abordagem simplificada e holística dos cuidados de saúde (CARDOSO *et al.*, 2020).

Na criação de um plano de cuidados abrangente, e que atenda às necessidades específicas do idoso, é imperativo o envolvimento e a colaboração multidisciplinar. Ao fazer isso, pode-se obter uma compreensão abrangente da condição do paciente, permitindo o desenvolvimento de um plano de cuidados que aborde todos os aspectos de seu bem-estar (PARKER *et al.*, 2018).

A abordagem multidisciplinar permite que cada profissional contribua com seu



conhecimento especializado e experiência, oferecendo assim uma perspectiva única sobre o atendimento ao paciente. Isso permite a avaliação de diversas facetas da saúde, abrangendo condições médicas, capacidade funcional, bem-estar emocional, bem como necessidades sociais e ambientais. Com a assimilação desta abordagem, o plano de cuidados torna-se mais abrangente e adaptado às necessidades específicas de cada paciente (YAO *et al.*, 2020).

Ademais, a implementação de ações multidisciplinares favorece a comunicação e colaboração efetiva entre os profissionais envolvidos que podem trocar observações e informações pertinentes, permitindo a detecção oportuna de problemas e intervenções rápidas e adequadas. O fluxo constante de informações e o compartilhamento de experiências, resultam em tomadas de decisão conjuntas e na execução bem-sucedida do plano de cuidados (PARKER *et al.*, 2018).

Na prestação de cuidados aos idosos é fundamental o envolvimento de profissionais de várias disciplinas. Por meio de colaboração e coordenação com outros setores, os profissionais multidisciplinares podem garantir uma abordagem integrada ao cuidado do idoso. Dessa forma, podem promover a compreensão holística do idoso, realizando avaliações e diagnósticos mais precisos, planejamento e implementação de cuidados integrados, além de prevenção e gerenciamento de condições complexas. Com isso, a atuação multidisciplinar converte-se num componente essencial e dinâmico do trabalho intersetorial na atenção ao idoso (CARDOSO *et al.*, 2020).

Quadro 1. Informações referentes às publicações selecionadas. Sobral, CE, Brasil, 2023.

Nº	AUTORES	TÍTULO	BASES DE DADOS E REVISTAS	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	YAO <i>et al.</i> , 2020	The effect of comprehensive assessment and multi-disciplinary management for the geriatric and frail patient.	MEDLINE, Medicine (Baltimore)	A equipe multidisciplinar como peça indispensável no cuidado ao idoso, em especial o idoso fragilizado, ajudando na prevenção de seu declínio funcional e cognitivo.



2	CROOMS; GELFMAN, 2020	Palliative care and end of life considerations for the frail patient.	MEDLINE Anesthesia and analgesia	Prestação de serviços interdisciplinar como seguradora da melhora em qualidade de vida dos pacientes enfermos e familiares.
3	CARDOSO <i>et al.</i> , 2020	Necessidades de cuidado de idosos que vivem sozinhos: uma visão intersetorial.	LILACS Rev Rene (online)	A importância da atuação multiprofissional como parte integrante e atuante no trabalho intersetorial no oferecimento de cuidados à pessoa idosa.
4	FLEISHER <i>et al.</i> , 2018	Interdisciplinary home visits for individuals with advanced Parkinson's disease and related disorders.	MEDLINE Journal of the American Geriatrics Society	O manejo multidisciplinar numa atenção extramuros: a visita domiciliar no cuidado dinamizado entre a tríade profissional-paciente-cuidador.
5	PARKER <i>et al.</i> , 2018	What is comprehensive geriatric assessment (CGA)? An umbrella review.	MEDLINE Age Ageing	A atuação multidisciplinar essencial para o desenvolvimento de um plano de cuidados integrados pertinente ao grau de necessidades do paciente.



6	SCHEFFELA AR <i>et al.</i> , 2018	Determinants of the quality of care relationships in long-term care - a systematic review	MEDLINE BMC health services research	A equipe multidisciplinar e o vínculo fundamental para a prestação de serviços em saúde e cuidados de qualidade.
---	--------------------------------------	---	--	--

Fonte: Autores, 2023.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o papel da equipe multidisciplinar não está restrito à promoção da saúde devendo também envolver um olhar integralizado e individualizado às necessidades dos idosos. Por meio do acolhimento dos profissionais para com esta parcela da população são criados laços afetivos essenciais para fortalecer a confiança e o vínculo. É precípuo ressaltar que o aporte familiar precisa ser alicerçado, sobretudo para que os idosos consigam ter uma maior aceitação aos tratamentos e às equipes multidisciplinares em saúde.

Os estudos reforçam a necessidade das equipes atualizarem os planos de cuidados de acordo com a evolução e as condições clínicas de cada idoso, denotando, nesse sentido, o olhar individualizado e integral para este público-alvo. Entre os atributos e competências das equipes multidisciplinares, a boa interlocução entre profissionais, idosos e demais familiares é de vasta importância, tendo em vista que a clareza das informações acerca das condutas e ações voltadas aos idosos é um compromisso que perpassa os limites laborais.

Pesquisas futuras são de extrema relevância para que os atributos e os direcionamentos dos profissionais em saúde, no tocante aos cuidados ao idoso à nível familiar/domiciliar, sejam melhor elucidados.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A.C.O. *et al.* Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1. p. 266 - 273, 2019.

BRASIL. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a política nacional de saúde da pessoa idosa e determina outras providências. **Diário Oficial da União** 2006; 19 out.

CARDOSO, G.P. *et al.* Necessidades de cuidado de idosos que vivem sozinhos: uma visão intersectorial. **Rev Rene**, v. 21, n.1, p. 62, 2020.



CROOMS, R.C.; GELFMAN, L.P. Palliative care and end of life considerations for the frail patient. **Anesthesia and analgesia**, v. 130, n. 6, p. 1504-1524, 2020.

CRUZ, N. A. O. *et al.* O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. 1-13, 2021.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Rev. Min. Enferm.** v. 18, n. 1, p 9-11, 2014.

FLEISHER, J. *et al.* Interdisciplinary home visits for individuals with advanced Parkinson's disease and related disorders. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 66, n. 6, p. 1226-1232, 2018.

PARKER, S.G. *et al.* What is comprehensive geriatric assessment (CGA)? An umbrella review. **Age and ageing**, v. 47, n. 1, p. 149-155, 2018.

RAMOS, A. *et al.* Fatores que influenciam na qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer. **Enciclopedia Biosfera**, v. 15, n. 27, p. 1448-1457, 2018.

SANTOS, A.C.W. *et al.* Percepção da equipe multiprofissional sobre o registro no prontuário do residente da instituição de longa permanência para idosos. **Ciencia y enfermería**, v. 24, p. 1-10, 2018.

SCHEFFELAAR, A. *et al.* Determinants of the quality of care relationships in long-term care- a systematic review. **BMC health services research**, v. 18, n. 1, p. 1-23, 2018.

SILVA, P. A. *et al.* Atuação em equipes multiprofissionais de saúde: uma revisão sistemática. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 153-160, 2013.

SILVA, R.M. *et al.* Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 89-98, 2021.

YAO, S.M.D. *et al.* The effect of comprehensive assessment and multi-disciplinary management for the geriatric and frail patient: A multi-center, randomized, parallel controlled trial. **Medicine**, v. 99, n. 46, p. 1-7, 2020.